

APRESENTAÇÃO

O número 26 da Revista de Ciências Humanas – Educação foi sistematizado em face do Dossiê “Políticas Educacionais: conceitos e práticas”; dos Grupos de Trabalhos (GTs) do *VIII Simpósio Nacional de Educação e II Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores - Transnacionalização das Políticas Educacionais: impactos na formação docente*, de 2014 e das seções Outros Textos e Traduções na perspectiva de dar consequência à produção da área de educação.

A escolha do dossiê “Políticas Educacionais: conceitos e práticas” traduz-se numa temática contemporânea de insofismável importância. Eis que o campo de estudos nominado de Políticas Públicas, torna-se mais visível e problematizado pós Constituição Federal de 1988 na esteira dos processos de democratização de países emergentes e de represamento de demandas do período de silenciamento popular, ocorrido na ditadura militar.

As políticas públicas afloram em trajetórias que buscam consolidar-se. Sua produção avoluma-se e o lugar destinado às políticas alarga-se, incorporando-se ao cotidiano e à gramática social do momento contemporâneo.

De outra parte, dar publicização às produções advindas do VIII Simpósio Nacional de Educação e II Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores - Transnacionalização das Políticas Educacionais: impactos na formação docente, contribui para o adensamento do debate que mobilizou mais de 800 professores, sob a coordenação do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação da URI/FW.

Em *Outros Textos* mantém-se a política editorial de levar ao leitor contributos, cuja consistência teórica e empírica mobilizam para o debate na área.

O artigo que inaugura a seção “Dossiê” desta edição, “As Políticas Educacionais para a Gestão Escolar na Contemporaneidade: FUNDESCOLA/PDE” aborda as Políticas Educacionais pós década de 90 e seu impacto na gestão educacional. O texto incursiona pela determinação macroeconômica e social, cotejando-a com a possibilidade

da autonomia da escola, sobressaindo-se os riscos à democracia praticados pela lógica de mercado.

A contribuição de “Avaliação em Larga Escala e a Gestão da Qualidade da Educação” traz à baila o debate acerca da avaliação em larga escala como indutora da qualidade da educação, através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica/IDEB. Os diferentes desdobramentos na organização e gestão do trabalho docente são apresentados pelas autoras, problematizando o reducionismo de tal ótica avaliativa, assentada em medidas quantitativas.

A contribuição do artigo “Educação de Jovens e Adultos no Paraná: limites e retrocessos” discute as Políticas Educacionais em curso para o campo e as ações governamentais vinculadas, destacando-se a débil atenção atribuída à área, segundo os autores, traduzindo-se em cidadania negada.

O texto “Políticas e estratégias da educação a distância, por meio da UAB, na formação de professores” aborda a formação de professores por meio da educação a distancia e o papel da Universidade Aberta do Brasil – UAB, na sua consecução. No bojo do estudo faz-se presente a análise acerca dos impactos das ideologias neoliberais no processo formativo proposto.

Na sequência desta publicação compartilham-se os textos dos autores dos Grupos de Trabalho do VIII Simpósio Nacional de Educação e II Colóquio Internacional de Políticas Educacionais e Formação de Professores - Transnacionalização das Políticas Educacionais: impactos na formação docente, levado a termo na URI/FW “A docência e as políticas públicas de formação” analisa o exercício da docência e sua complexidade com base na pedagogia freineana, advogando a necessidade de as políticas de educação atentarem para uma formação humana e humanizadora.

Em “Formação Docente Contextualizada a Partir das Produções Textuais de Jovens e Adultos Sobre a Violência de Gênero”, os autores brindam o leitor(a) com uma perspectiva contemporânea de gênero, as representações dos sujeitos sobre os significados da violência, pautadas pelas histórias de vida.

O artigo “Políticas Públicas e Formação de Professores em Educação de Jovens e Adultos” apresenta uma visão panorâmica da EJA apontando as expectativas políticas dos organismos internacionais e da sociedade civil em tono dos direitos humanos e cidadania plena.

Ainda nesta edição da Revista de Ciências Humanas – Educação a seção *Outros Textos* apresenta a produção “O Professor e o Processo de Democratização da Escola: quem é este sujeito no contexto de desigualdades regionais no Brasil” cujas autoras tecem relações entre a democratização da escola e o protagonismo docente. Com base na Prova Brasil 2007, o texto apresenta um perfil do docente brasileiro, propondo a criação de um Índice de Condições de Trabalho dos Professores.

Neste volume anuncia-se, na parte de Traduções, o artigo “O campo teórico da política educacional: modelos, abordagens e objetos de estudo” cuja temática mobiliza contribuições substanciais ao estudo das políticas educativas, no enfoque epistemológico, abarcando a dimensão da episteme do tempo, a posição epistemológica do pesquisador e os aportes históricos do campo teórico. Tais elementos orientam o pesquisador da área a alargar seu entendimento do foco de estudo da Política Educacional.

Almeja-se que a leitura das produções ora veiculadas pelo rigor de suas análises e pela contemporaneidade dos seus debates, possam tornar mais densos os estudos e reflexões no âmbito da pesquisa em educação.

Dra. Edite Maria Sudbrack
Editora Científica da Revista de
Ciências Humanas – Educação.